



prêmio **abca**
2019 - 2022

SUMÁRIO

5 Prêmio Abca 2019

6 Premiados

17 Destaques

21 Homenagens

26 Prêmio Abca 2022

32 Premiados

47 Destaques Regionais

Atelier Maria Bonomi



Maria Bonomi

Maria Bonomi é uma artista de reconhecida trajetória, que está sempre em movimento, experimentando materiais e técnicas.

O troféu é uma homenagem de Maria Bonomi a todos os premiados. A escultora, gravadora, pintora, muralista, curadora, figurinista, cenógrafa e professora criou peças especialmente para os artistas, críticos e pesquisadores que se destacaram em 2019 e 2022.



Prêmio Abca 2019

A Associação Brasileira de Críticos de Arte anuncia os nomes dos artistas visuais, curadores, críticos, autores e instituições culturais vencedores do Prêmio Abca (lista abaixo), segundo avaliação de seus membros. A premiação anual contempla categorias que apontam os destaques do cenário das artes visuais que mais contribuíram para a cultura nacional em 2019.

A Abca, primeira associação no campo das artes visuais no Brasil, entrou para a história por sua presença significativa nos eventos artísticos desde a década de 1950, tendo papel na resistência ao regime militar sob a liderança de Mario Pedrosa, e continua tendo destacada presença no cenário artístico nacional. O sistema de premiação foi criado em 1978, e põe em evidência personalidades e instituições que contribuíram para o desenvolvimento das artes visuais no País.

Maria Amélia Bulhões Garcia

Presidente da Abca (1916 a 2021)



Homenagens

2019

CARLOS PASQUETTI

Félix Zucco / Agência RBS



Carlos Pasquetti (Bento Gonçalves, RS, 1948- Porto Alegre, RS, 2022) foi professor, pintor e desenhista. Graduou-se em pintura pela Escola de Belas Artes do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1970 e, um ano depois, realizou sua primeira exposição individual no Instituto dos Arquitetos do Brasil de Porto Alegre. Ainda na década de 1970, lecionou durante oito anos no departamento de Arte Dramática da UFRGS, fundando o grupo Nervo Óptico em 1976, e foi premiado pela Universidade quando do 4º Salão de Artes Visuais. De 1980 a 1981, realizou sua pós-graduação na School of the Art Institute of Chicago, Estados Unidos, recebendo o título de Master in Fine Arts. De volta ao Brasil, atuou como professor no departamento de Artes Visuais da UFRGS (1981 a 1991) e recebeu o Troféu Scalp Destaque em Artes Plásticas em 1986. Em 1991, viajou para Europa, onde visitou escolas e centros de Arte Contemporânea em Edimburgo e Glasgow, Escócia, e em Londres e Oxford, Inglaterra. Faleceu em 2022.